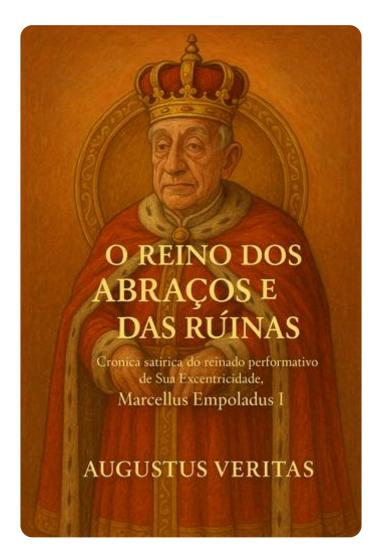
Lançamento do Livro : O Rei dos Abraços

Publicado em 2025-05-17 18:30:00



Uma sátira majestática à política da selfie e do vazio

É com um sorriso institucional, um casaco elegantemente pousado ao ombro e um discurso em latim (sem tradução) que anunciamos ao mundo a chegada triunfal da mais burlesca obra literária do século:

Do Prólogo ao Epílogo, cada capítulo desfila com pompa e sarcasmo pelas tragédias, escândalos e encenações que marcaram uma era política tão absurda que fez corar até os humoristas.

Stabat in scena, non in causa

— Marcelus, Princeps Scaenae Illusionis

Ad populum loquebatur, sed potentiam audiebat.

Toga erat candida, silentium autem complicis.

Non cecidit. Sub plausibus emptis evanuit.

Nesta obra encontrarás:

- A República dos Discursos Vagos
- A Fábrica das Inaugurações
- O Encantador de Crises
- A Corte dos Togados e Reizinhos
- E a República do Nada...
 - ... com direito a selfie, fita cortada e lágrima teatral.

Inclui ainda:

- Ilustrações de capa e contracapa no mais alto estilo imperial burlesco
- Notas finais sobre a relação entre sátira e realidade (spoiler: a realidade venceu)
- Um epílogo que é quase um epitáfio da lucidez nacional

Disponível agora em versão digital majestática!

"Qualquer semelhança com a realidade não é coincidência. É, infelizmente, um espelho com moldura dourada."

Augustus Veritas

Lê. Partilha. Indigna-te. Ou pelo menos, ri para não chorar.

O palco está armado. O país continua em cartaz.

Por Augustus Veritas Lumen

Para obter, ler e divulgar na Biblioteca de Fragmentos do Caos podes encontrar este titulo, e muitos outros.

Visita a Biblioteca de Fragmentos

❖ Porque razão escrevo e publico livremente?

Porque acredito que o pensamento deve ser partilhado, não aprisionado.

Escrevo para despertar, não para agradar.

Publico livremente porque o saber é um direito, não um produto.

Ler mais...